

POFF - PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO FAMILIAR

LUZIBERTO BARROZO CARNEIRO¹; GRAZIELE MARTINS TEODORO SANTOS SILVA²; GEANINE SILVEIRA OLMEDO²; ROBERTA HERMAN MESKO²; ROGERIO PIVA SILVA³; TIARAJU ALVES FREITAS³

FURG – Luzibertocarneiro@yahoo.com.br

FURG – Grazielemartins44@hotmail.com

FURG – Piva_furg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O gerenciamento do orçamento das famílias tem sido um grande desafio econômico ao longo do tempo. A máxima que os recursos são escassos é plenamente reconhecida por famílias de todas as classes sociais. No Brasil dos últimos anos tem ocorrido uma expansão do crédito e, que sem um controle financeiro, podem comprometer a renda e a capacidade de pagamento das famílias brasileiras. Dado o cenário atual, o projeto de extensão Programa Orçamentário e Financeiro Familiar – POFF tem como um de seus objetivos contribuir para a disseminação de técnicas que melhorem a tomada de decisão das famílias em relação aos seus gostos e preferências.

2. METODOLOGIA

Utiliza-se da técnica de questionários e entrevistas para apurar os dados das famílias residentes em Rio Grande, fazendo o diagnóstico da situação atual do indivíduo, identificando os pontos que podem ser melhorados e definindo o plano de atuação. Posteriormente, ministram-se cursos de educação orçamentária e financeira. Após participarem de todas as atividades do POFF, às famílias são acompanhadas por seis meses pelos professores e acadêmicos vinculados ao programa, como suporte técnico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros resultados demonstram que os gastos das famílias são, principalmente, em supermercado, energia elétrica, combustível, prestação de lojas e cartão de crédito. Outro ponto que merece destaque é que a renda das famílias analisadas está comprometimento em mais de 60% com cartão de crédito, carnês de lojas, prestação do carro e com créditos pessoais. O endividamento das famílias com empréstimos é também uma das principais fontes do desequilíbrio financeiro, atingindo o orçamento não somente do mês atual, como dos meses seguintes.

4. CONCLUSÕES

A relação de conseguir manter um orçamento equilibrado ou não, afeta não só a saúde financeira, mas também a saúde física e psicológica das famílias com as

crises. O projeto procura atuar no foco financeiro, sabendo que terá consequências em outras áreas daquela família. As mulheres tendem a ter um desequilíbrio orçamentário ligeiramente maior que o dos homens. Enfim, o programa procura mostrar as famílias que “saber gastar é a melhor forma de aumentar a sua renda”.